Redaccão e Administração: RUA 19 N.º 62 - ESPINHO TELEFONES: 113 (Por chamada) e 187 (Residência do Director)

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETARIO BENJAMIM DA COSTA DIAS Administrador: M. BRAGA DIAS Comp. e Imp. na TIP. ESPINHENSE - Rua 14 - ESPINHO - Telef. 187

O Ultramar Portugués Perante a Organização das Nações Unidas

Por André Conçalves Pereira

No mesmo sentido e com influência mais vasta se exerceu a acção da Assembleia Geral, que, como dissemos, viu alargadas as suas atribuições considerávelmente para além dos termos expressos da Carta. Desde o início da organização defrontavam-se, quanto à interpretação da Carta, duas concepções opostas; o bloco soviético sustentava uma interpretação rigorosa dos preceitos, enquanto a maioria tendia para uma interpretação construtivista, favorável ao incremento dos poderes da organização e em especial da Assembleia. Foi esta a corrente que vingou não só nas votações na Assembleia Geral, como tambem numa decisão do Tribunal Internacional de Justica que dispunha que «no domínio do Direito Internacional, a Organização deve ter todos os poderes que, embora não expressamente previstos na Carta, lhe são conferidos por implicação necessária como essenciais para o cumprimento dos seus deveres». Adoptava-se assim algo de semelhante àquilo a que no Direito Constitucional Norte-Americano se tem chamado teoria dos poderes implicitos. Ao abrigo desta orientação, que já tinha sido, quanto aos poderes da Assembleia Geral, adoptada por Kelsen, a Assembleie Geral interveio com mais ou menos sucesso, pois as apreciacos entre os autores diferem muito, na questão das guerrilhas na Grécia, na questão da Indonésia e sobretudo, na questão coreana. Devido a este último problema. deu se um acontecimento importante na Organização das Nações Unidas, o aparecimento da resolução conhecida pelo título de «Uniting for peace» de 3-12-1950. Esta resolução, proposta pelos Estados Unidos, visava a permitir a intervenção da Assembleia Geral em problemas que a Carta lhe não permitia considerar, e a facilitar as suas reuniões, que antes decorriam numa única sessão anual. Esta resolução compreende três subdivisões das quais nos interessa principalmente a primeira (resolução A), que prevê:

1. - Sessões especiais de emergência da Assembleia Geral, mediante pré aviso de 24 horas, devido a um dos membros do Conselho de Segurança ou à maioria dos membros das Nações Unidas, se o Conselho de Segurança, devido a uma falta de unanimidade entre os seus membros permanentes, deixar de actuar em qualquer caso em que apareça uma ameaça para a paz, uma quebra de paz,

ou um acto de agressão.

2. — Estabelecimento de uma Comissão de observações da paz. 3. — Manutenção pelos Estados membros de elementos das suas forças armadas nacionais à disposição das Nações Unidas.

4. — Estabelecimento de uma Comissão de medidas colectivas para considerar os métodos a empregar para manter e reforçar a

paz e a segurança internacionais.

Foi ao abrigo dessa resolução, que aliás não pode deixar de considerar se como inadmissível sob o ponto de vista jurídico, por colidir com o art.o 12.0 n.o 1 o da carta, que se deu a ampliação da importância da assembleia geral. Ora a assembleia geral é um órgão democrático, em que cada país membro dispõe de um voto, o que explica que os vários blocos anti-colonialistas, devido à multiolicação de pequenos Estados, disponham normalmente da maioria (U. R. S. S. e seus satélites; bloco afro-asiático; grande parte dos sul-americanos, etc).

Assim se levou a acção das N. U. em matéria colonial muito para além do que a Carta inicialmente previa. Como se sabe a Carta das N. U. estabelecia dois sistemas distintos, um relativo ao sistema de tutela, sucessor do sistema do mandato, e em que se indica claramente que o termo da tutela deverá ser a independência

dos territórios tutelados.

Outro sistema é o estabelecido pelos art.os 73.0 a 74.0: a «Declaração relativa a territórios sem governo próprio». Aí não se menciona a independência como objectivo da evolução, mas sim o estabelecimento de instituições políticas livres, o que é radicalmente diferente por ser compatível com uma

solução de tipo federativo ou integrativo.

No mesmo artigo, o já célebre art.o 73.o, estabelecem-se um certo número de obrigações para as potências que administram territórios não autónomos, quais sejam assegurar o progresso social cultural e económico dos habitantes dessas regiões, e transmitir às N. U. para fins de informação e com as reservas impostas por considerações de segurança e de ordem constitucional, informações sobre a situação económica e social desses territórios. Foi à volta desta última disposição que se gerou o desentendimento no seio das N. U. entre Portugal e alguns países anti-colonialistas, mas sobretudo anti-ocidentais.

A conclusão dos especialistas que têm estudado o problema é de que a Assembleia Geral tem feito evoluir o que era inicialmente uma simples declaração acerca dos territórios não autónomos para um sistema muito semelhante ao de tutela, estabelecendo uma ingerência efectiva da organização na administração dos territórios não autónomos, indo claramente contra o espírito e letra da Carta, que estabeleciam o princípio da não interferência dos assuntos

No que se refere à questão das informações a prestar, a prática seguida internos de cada Estado. era a seguinte: o Secretário Geral perguntava aos membros se administravam territórios não autónomos. Se estes respondiam afirmativamente (como o fizeram logo de início os Estados Unidos, a Inglaterra, a França, a Bélgica, a Dinamarca e a Holanda), enviavam as referidas informações à organização. Tais informações passaram, porém, apesar dos protestos dos países informadores, a ser discutidas pela célebre IV Comissão da Assembleia Geral, onde predominava a corrente anti-colonialista. A Comissão passou a elaborar sobre as afirmações um relatório para ser presente à Assembleia Geral.

(Do Livro «O Ultramar Português no Plano Mundial») (Continua)

farmácias de Serviço HOJE: Farmácia Santos

2.º feira - Farmácia Teixeira Santos Paiva Higiene - Grande Farmácia de Espinhe Sábado - Parmácia Palva

Café Nicola

O mais saboroso e mais apreciado dos caiés, servido nos principais cafés de Espinho.

Em Lisboa — visitem o GAFE NICOLA.

mentalidade turística

Terra de turismo que não esteja dotada de uma sa mentalidade tutistica está condenada a desaparecer como tal, por ser esta a base da sua existência.

Mas o que vem a ser mentalidade turistica? -- perguntarão alguns. Traduzindo a por palavras simples, consiste no facto dos habitantes duma estância de turismo, desde os mais qualificados aos mais humildes, saberem conduzir-se como tais, na defesa intransigente dos seus interesses e no espontâneo e carinhoso acolhimento aos seus hospedes.

Possui Espinho mentalidade turistica? Possui-a, sim, mas necessita de desenvolvê-la o mais possivel, para manter os pergaminhos de zona de turismo de 1.a classe com projecção interna-

cional. Está nas mãos de todos os espinhenses bairristas o destino dum Espinho cada vez melhot!

testival tolclérice de grande categoria

O aprazivel Parque Municipal «João de Deus», onde o Grupo Folclórico de Gulpilhares e o Grupo Folclórico de S. Martinho da Gândara (Ponte de Lima) forneceram no domingo transacto uma bela amostra do mais genuino folclore nacional, serve hoje, à noite, novamente de cenário a mais um festival folclórico, promovido pelo Sp. de Espinho, com o patrocínio da Comissão M. de Turismo e integrado no programa das Festas de Verão.

O festival desta noite rodeia-se de enorme interesse, em virtude da elevada categoria dos agrupamentos que no mesmo intervêm, com nome firmado em certames

nacionais e estrangeiros. O público, que certamente irá esgotat a lotação do belo recinto, poderá, por um lado, ver em acção, desfiando o seu interessante repertório de danças e canções, o famoso Grupo Folclórico «Dr. Gonçalo Sampaio», de Braga, um dos mais prestigiosos representantes do folclore da provincia do Minho que tem honrado o nosso País em concursos internacionais de folclore.

Além deste actuará tambem o Grupo Folclórico de Danças e Cantares Arouquenses de Moldes, Atouca, que em França obteve retumbante sucesso e que o público espinhense gôde já apreciar na época tinda.

Estamos em frente dum festival de categoria no seu género que irá deixar no público uma recordação inesquecivel. O Festival tem início às 21 30 h.

Parque de Campismo

Tem o Parque de Campismo, aberto por iniciativa da Comissão Municipal de Turismo, registado esta época grande afluência de turistas de diversas nacionalidades, que se confessam sensibilizados com as facilidades e carinho dispensados na nossa terra.

Pena é que as actuais instalações, de caracter provisório, sejam insuficientes para o número de turistas de alem fronteiras que afluem à nossa zona de turismo. Espera-se que em breve o Parque possa reunir as condições requeridas.

Sublinhe-se, a propósito, o facto da sinalização anunciadora do Parque orientar agora de forma conveniente aqueles que desejam servir-se das suas instalações, ao contrário do que sucedia anteriormente.

Na consecução de uma sã O A ero-Clubeda Costa Verde

e a Sua Influência na Valorização Turística da Lagoa de Paramos

De «Gás em Grande», excelente revista que é orgão oficial do Aero Clube da Costa Verde, extraímos um artigo de flagrante actualidade da autoria do piloto-aviador do mesmo Aero Clube, sr. Engo Joaquim Pimenta e subordinado à epigrafe supracitada, que passamos a transcrever para os nossos estimados leitores com a devida vénia:

«A Lagoa de Paramos, impropriamente diluída e absorvida na designação genérica de Barrinha de Esmoriz, nunca teve o aproveitamento tutistico que as suas condições naturais justificam

e, mesmo, possibilitam.

Os paramenses, ciosos como poucos da sua terra, que uma disposição régia de 1629 delimita, não têm tido, por sí, possibilidades para a sua exploração, nem têm recebido ajuda que lhes permita suprir a falta da criação e exportação de gado para Inglaterra — industria altamente rendosa outrora — substituindo-a por um aproveitamento condicionado e dirigido das suas condições turisticas.

Ao contrátio, têm-se limitado a assistir, com justificado mas impotente desgosto, ao obscurecimento e esquecimento da sua Lagoa, ofuscada pela brilhante e já bem conhecida Barrinha de

Esmoriz.

O Aero-Clube da Costa Verde, com as suas instalações bem a cavaleiro da Ribeira de Rio Maior, e a pista apontada à Lagoa de Paramos, coloca esta mais perto do mundo, pondo-a no caminho do turista aéreo que, cada vez em maior número, demanda este pais de sol.

A pista de aterragem, constituída por uma bem cuidada e consolidada faixa asfaltada de 1.480x40 metros, orientada no sentido Norte-Sul e ao nível do mar, pode receber qualquer tipo de avião de turismo e mesmo grande número de aviões comerciais, trazendo até Espinho e a toda a Costa Verde aquele turista apressado que não tem tempo, e a quem falta, alem disso, disposição para tomar, depois do avião, um outro meio de transporte que o

leve a outras paragens. E quando o Turismo nacional se decidir a explorar a beleza extraordinária das nossas Provincias do Minho, Trás-os-Montes e Alto Douro, utilizando as albufeiras resultantes do aproveitamento hidro-eléctrico para pouso de hidro-aviões, a Lagoa de Paramos pode ser o ponto de estacionamento e partida diária de pequenos hidros — os «Sea Bee» são um exemplo interessante — em busca de

um dia passado em plena natureza. A gravura junta, de um hidro-avião pousado serenamente, na serena Lagoa de Paramos, documenta as possibilidades que evocamos. Mas esta possibilidade será, em futuro breve, ainda maior, uma vez concluídos os trabalhos de regularização das margens da Lagoa a que vão proceder os Serviços hidráulicos respectivos.

Feita esta regularização das margens, e, consequentemente, do fundo, dispor se á de uma excelente pista para desportos náuticos com 1.300 metros de extensão, de água tranquila, onde a Secção de Desportos Náuticos do Aero-Clube da Costa Verde fará disputar, com certa frequência, provas abertas aos outros clubes náuticos nacionais e estrangeiros, de modo a chamar sobre a Lagoa de Paramos, a atenção de outros centros, com uma possível derivação para aí do fluxo de turistas que os animam.

Para além das provas de competição, reservadas, como é óbvio, aos especialistas, terão os outros turistas à sua disposição uma admirável e calma toalha líquida de muitos milhares de metros quadrados de superfície, onde, sem a preocupação dos tempos, poderão remar, velejar, nadar, fazer esqui aquático, ou sentir a mais

(Continua na 2.a página)

Limpeza da Praia e auxilio aos estrangeiros que não sabem português

Conforme o nosso jornal já registou, tem melhorado bastante a limpeza da nossa praia de banhos e da zona central de turismo, embora ainda não atingisse a perfeição; mas, esperamos que se vá aproximando disso.

O Serviço de fiscalização, por parte da autoridade marítima, foi intensificado com a entrada nesse serviço de dois marinhei-

ros, como auxiliares dos cabos de mar. A Comissão M. de Turismo destacou para a zôna da praia e respectiva esplanada, dois empregados cuja missão, alem de outros serviços, é prestarem informações aos turistas estrangeiros, por dominarem a lingua francesa e outros idiomas.

A exemplo da época transacta, e sob a orientação da Comissão de Turismo, alguns jovens estudantes espinhenses prestam serviços de interprete e cicerone aos estrangeiros de passagem ou em veraneio

em Espinho. Tambem na Polícia de Segurança Pública, graças á boa vontade do Sr. Domin gos Martins Guimarães, com o apoio do digno comandante da Secção de Espinho, alguns guardas já tambem dominam rasoavelmente a lingua de Vitor Hugo, prestando apreciável serviço aos estrangeiros.

O sr. Martins Guimarães, há dois anos que vem regendo, graciosamente, um curso de Francês na Secção da Polícia de Segurança desta Vila, pelo que é digno do reconhecimento das entidades locais e do público.

Folgamos em registar as providências

O Imperador da Etiópia em Portugal

Chega hoje a Lisboa, em visita ao nosso País, o Imperador da Etiópia, que vai ser alvo de calorosas homenagens e gentilezas do povo português ligado ao povo etiope por fraternais relações de amizade que duram ha mais de quatro séculos.

Segundo declarações prestadas pelo representante da Etiópia em Lisboa no decorrer duma conferência de Imprensa, Hailé Selassié I não real za a sua visita a Portugal com objectivo politico, por tratar-se apenas de uma visita amigável, uma visita de gratidão para com a Pátria Portuguesa, pelos serviços valiosos por Portugal prestados em defesa da nação Etiope e da sua Religião e Civilização.

apontadas e fazemos votos por que elas se intensifiquem cada vez mais, pois muito há ainda que fazer em matéria de turismo em Espinho,

Relâmpagos... (Retardado por falta de espaço)

Deudas morreria! Deudas não terá tido assunto para relampejar! Deudas engasgar-se-ia com alguma ripada puxada da esquerda? Deudas teria sido chamado á ordem pela direita? Deudas inscrever-se-ia nalgum centro com raios convergentes e divergentes a obrigá--lo ao silêncio, ao «calado é o melhor»?

Muitos (perdoem a imodéstia...) terão feito tais perguntas, mas nada aconteceu e Deudas continua de pé com variados assuntos a focar e a encarapuçar, a ter amigos, e inimigos também, com certeza, a ser apreciado e ridicularizado abertamente ou à sucapa tanto pelos que navegam em águas contrárias como, até por certos correligionários devido ao não ter papas na lingua, a possuir o à-vontade indispensável para tratar as pessoas e as coisas.

Por isso Deudas continuará a dar as suas noticias temperadas em raios que não partirão seja quem fôr e o que fôr, porque as mesmas se escreverão para contruir e não para destruir. Claro, pessoas haverá que, supondo-se atingidas, gemerão e aos meus relâmpagos em média luz responderão com coriscos capazes de desfazer-me se me apanhassem a geito. Outros esfregarão as mãos de satisfeitos e exclamarão: chegue-lhes Deudas, que eles bem precisam...

Seja com fôr, aqui estou são e escorreito, teso no olhar de frente e no apertar da mão de quem é honesto, trabalhador e amigo do próximo venha de que sector vier... Não esquecer: politicamente sou o que sou. Respeito para que me respeitem. Quando não houver reciprocidade, ficar-se-á à vontade para dar e apanhar...

Continuo a ter por Salazar o mesmo respeito e a mesma admiração, porque é um Grande Português. la para dizer, ao escrever tal afirmação, que não lhe devo nada. Devo, sim, como todos os portugueses lhe devem: sossego, ordem e prestigio.

Como veem, não vacilo ao fazer tais afirmações. São as hesitações de uns e as formidáveis gargantas de outros que originam, de vez em vez, certo mal estar. Serenados os ânimos, tudo entra nos eixos. Mas nada de facilitar ou de dormir...

E já que vim para o tal caminho vamos a alguns relâmpagos.

Li no domingo passado «A Voz do Pastor». Gostei de alguns bocadinhos de prosa nela contidos sobre doutrina social. Há e haverá sempre ricos e pobres, sim, senhores. O que é preciso é que os pobres vão sendo menos pobres e os ricos menos ricos, como alguém muito bem disse, Tal custará pouco se os felizes forem capazes de aprender a doutrina cristã. Nunca se esqueçam um momento dos elementos fautores ou auxiliares das suas riquezas aqueles que possuem de mais. Mas que certos indivíduos não levem a sua ambição ou o seu desejo satânico até ao ponto duma inversão de papeis, porque isto seria o ruir do justo e ansiado equilíbrio entre as forças que se enfrentam. O Estado Novo terá muito que fa-

zer ainda, mas estejamos certos de que trabalhará pelo bem dos desprotegidos, pelo bem da Nação e pelo prestígio de Portugal.

Há muitos palradores que garganteiam coisas mirabolantes a favor dos menos afortunados na vida mas que, na realidade, não lhe sugam mais o suor, porque não podem.

Menos garganta e mais obras, eis o que se pretende.

Se um individuo se se conformasse arrecadando sessenta em vez de cem e dando os quarenta de diferença aos que lhe fizeram os cem, sanaria muitos males que se transformariam em beneficios de todos. Experimente-se...

Fui assistir á «Audição de Piano» dos alunos da Ex.ma Sr.a D.a Maria Adelaide Castel Branco.

Dou sempre por bem empregado o tempo dispensado á apreciação de bocadinhos de arte como os da passado noite de 11 do corrente.

Artistas dos 5 aos 16 anos deliciaram todos os assistentes, desde o «Lento» de Lebhatf (1.ª parte) até ao «O Ferreiro Harmonioso, de Hendell (3.a parte).

Mãos pequeninas, ingénuas, inocentes, puras como as dos anjos, mostraram-nos, em horas agradáveis, um bocadinho do céu que todos ambicionamos mas que tão pouco podemos encontrar na vida.

Não se regatearam palmas aos simpatiquissimos artistas e à sua ilustre, dedicada e incansável professora que deve tar sentido bem fundo o calor de tão merecido aplauso.

Noite de arte, noite de saudade, noite de doces recordações, eis o que foi a «Audição de Piano» oferecida aos Pais e famílias das crianças pela Sr.a D.a Maria Adelaide que está de parabéns e bem merecidos.

Tenho seguido com certa atenção os interessantes artigos de Manuel Laranjeira insertos nos últimos números da «Defesa». DEUDAS

Agência funerária

de Isaura P. de Sousa Pinto-Rua 62. mr 327 - telef. 653.

Aniversários

FAZEM ANOS: Hoje, dia 26. o st. inspector Joaquim Moretta Vinhas. ousente na Sernada, e a menina Maria Angelina de Almeida D. Marçal filha do st. Jonquim C. Olivetta D. Margal;

-Amanha, dia 27, as stas. D. Lucinda Ccelho de Sousa dr.a Maria Corinta F Fontes de Melo Ferreira, ousente em Li boa; D. Declinda Maria do Cou to Soares, filha do st. António de Sousa Couto; os ses. António de Pinho Pinhal, ausente em Matosinhos; José Fernandes, de Pintelo O. de Azemeis. e Joaquim da Silva Matos; o manino Atoide Pais Milhairo, filho do st. José António de S. Milhairo, e u menino Manuela, filha do st. Ramiro Sontos Silva;

-em 28, os sts. Jorge de Brito e Cunha, ausenta em Sintra, e Grabiel Victor Berard, de Queluz; a sta. D. Rosa Froncisca Alvas, asposa do se Joequim Hantiques Alves:

-em 29 a sta D. Helena Franco Amorim, ausente em S Paulo; a menina Gaorgina da Conceição Faustino, filha do st. Albasto de Pinho Faustino a senhorinha Norberta de Oliveira Rocha. filha do st. Manuel Alves de Oliveira Junior, de Silvalde, e o st. capitão David José de Carvalho;

-am 30, a sra. D. Maria Teresa Barbosa de Andrade, filha do sr. Fernando Teixeira de Andrade, e o sr. Angelo Hantiques:

-em 31, as meninas Mario José, filha do st. Jorge Brito e Cunho, ousente em Sintra, e Maria Madelena, filha do st. Joaquim Hantiques Alves:

-em 1 de Agosto, os sis. Américo Mota, filho do st. Anibal Pereira da Mota, Joaquim Romos Resende, filho do st. Albarto de Oliveira Rasende, e Florindo, filho do st. Joaquim da Silva Soates, de Silvalde; as senhotinhas Maria da Glória des Santos Visira, fitha do st Domingos Alves Vietta Jot., ausente no Porto e Ilda Vieira dos Santos Costa, de Paramos; a menina Maria Edita Carvalho M. Teixeira, filha do st. de Jorge Teixelea, e o menino António Almeida da Ciuz, filho do st. António Domingues da Cruz.

Partidas e Chegadas

Regressou de Monte Real a Matosinhos, o st. Domingos da Recha Mano; -De Melgo co regressou a esta Vila.

o st. José Pereira de Meireles Duque; -De Vila Nova de Famalicão, tegressou a sta. D Madalena Brega Dias, esposa do nosso Director st. Benjamim da Costa Dias; -Para Carpalhelhos, seguiu na se-

mana finda, com sua esposa, o st. José Gil. do Porte;

- Do Brasil, de visita à sua familia encontra se entre nos a sta. D. Maria da Concaição Pinto Mortins, esposa do sr. Eduardo Resende Martins cusente no Rio de Janetro; -Para as Caldas das Taipas, seguiu

ontem o st. José Montetro Valente, -Esteve ontem nesta Vila o st. Júlio Matatro, concettuado director do Centro Vidreiro, de Oliveira de Azemeis;

-Com sua Ex ma Familia já se encontra a veranear nesta Praia. o n/prezado assinante e importante comerciante e industrial do Porto. st. Manuel Pinto Bizarro, tambem director da Piscina Si lário Atlantico;

-De Lisboa aonde foi trotar de negócios, regressou o n/ estimado assinante e conceituado industrial em Silvalde, st. Pedro da Costa Monteiro.

Doentes

Já se encontra em plena convalescença o st. dt. Elisio Duaite Gomes, considerado mético veterinário nesta Vila; -Encontra se doente o n/ amigo st. José Vicente da Silva Montetro, estimado comerciante desta Vila, a quem desejamos tápidas melhoras.

txame

Concluiu o 5.0 ano do Colégio Militat, com alta classificação, tendo sido dispensado das provas orais, o menino João Manuel da Silva Ruivo, filho do st. Eng.o Silva Ruivo e de sua Esposa a sta. D. Deolinda Silva Ruivo.

Os nossos parabens ao inteligente estudante, extensivos a seus Ex mos

Cartaz do Domingo

Cinema: - às 15 h. e 21, 45 h no Cine - Teatro do Casino e às 15,30 e 21,45 h. no Teatro S. Pe-

Festival Folclóricos - às 21 30 h., no Parque «João de Deus»; Baile: - Chá Dançante, às 16 h., no Salão de Festas de «O Nosso Café, Baile e Variedades, às 22 30 h., no Salão Nobre do Casino; Baile e Variedades no "Dancing" do Casino, das 22 às 4 h. da madrugada.

Piscina: - Aberta ao público durante o dia.

Com o 2.0 ano comercial oferece se como praticante em escritório ou caixa de estabelecimento. Informa se nesta Redacção.

Ropariga

Grande Casino de Espinho Domingo, 26 de Julho

No Cine-Teatro

O maior acontecimento cinematográfico

à tarde: - em duas sessões para 6 anos à noite: - para maiores de 12 anos

No Restaurante JANTAR-CONCERTO Serviço requintado — Esc. 40500

No Salão de Festas

(para maiores de 17 anos)

Festa Extraordinária promovido por JORNAL FEMININO

a grande revista da mulher para a mulher

Passagem de modelos de alta costura

Brindes a todas as senhoras e Sorteio de valiosos prémios, ofertas de MAX FACTOR - HOLLYWOOD.

Musica de dança e variedades

Bailes com variedades todos os sábados, domingos e quintas-feiras.

A Sala de Jogos abre às 16 horas

"BALLET" Cursos Infant le Juvenil Direcção de DILIA SERVAL Direcção de DILIA SERVAL

Estão abertas as inscrições para o próximo ano lectivo, até 30 de Agosto próximo.

Informações: — Telefone 187 - Espinho



Um grupo de alunas do eurso de Iniciação ao « Ballet » (4 aos 7 anos)

(Conclusão da 1.a página)

estonteante sensação de velocidade sobre a água conduzindo um veloz hidro plano.

A Lagoa de Paramos poderá ainda ser o polo de atracção dos pescadores desportivos ou dos cacadores, pois, abundam ali as mais variadas espécies de rica e saborosa caça ou pesca.

Uma importante e moderna auto estrada de turismo ligará em breve a ponte da Arrábida, do Porto, com a Lagoa de Paramos, donde seguirá até Leiria, pelo que o restaurante-bar do Aero-Clube da Costa Verde, presentemente em construção na margem esquerda da Ribeira de Rio Maior, virá a desempenhar um papel de primordial e fundamental importância, colocado como fica à margem da mais importante via de turismo a ligar o norte e o Sul. Este bar, colocado sobre as águas da Ribeira, disporá de uma varanda--tribuna voltada para o Aerodromo e para a Lagoa, de modo a permitir a observação atenta, e com as melhores condições de comodidade, de tudo quanto se passar naqueles locais.

Deste modo, o Aero-Clube da Costa Verde, proporcionando aos seus associados as condições necessárias para agradáveis momentos, ao frequentarem as suas instalações sociais e de voo, presta um inestimável serviço ao turismo local pelo seu contributo para a valorização e aproveitamento das inigualáveis condições da Lagoa de Paramos, enriquecendo e estendendo até mais longe o turismo de toda a «Costa Verde», que o Atlântico beija e o sol aquece».

ENG.o JOAQUIM PIMENTA (piloto-aviador)

Correspondente em Anta

Em virtude de o antigo correspondente, em Anta, sr. Adelino Rodrigues da Silva por seus multiplos afazeres, não poder ocuparise dessa missão, acabamos de nomeat posso correspondente na freguesia de Anta, o sr Domingos Nogueira do Ccuto, de quem

AND THE PERSON NAMED AND PORTOR

Passa-se Estabelecimento com-pleto na parte central da Rua 19. Carta a esta redacção ao n.o 164.

esperamos uma boa colaboração que concilie os interesses da freguesia com b bom nome do jornal.

Anomalias, Reparos e Reclamações

Vêm de longa data justificadas queixas dos moradores da parte Sul da Rua 4 - cujas casas devolutas são muito procuradas na época balnear devido á proximidade da praia -- queixas essas baseadas no abandono a que tem sido votada aquela rua por sucessivas vereações municipais.

Nem sempre damos razão aos municipes que reclamam beneficios para as suas portas, fazendo--lhes sentir, ao contrário, que as necessidades são muitas numa terra em constante progresso como Espinho e que não é possível atender a todos ao mesmo tempo.

Há que se aguardar a opostunidade.

Mas, quando as queixas são bem justificadas, como as dos moradores da Rua 4, não hesitamos em dar-lhes o nosso apoio, embora nem sempre ele tenha valimento, porque, quem manda, manda...

Ora, na referida artéria (parte Sul), verificava se até há poucos dias: - pavimentação em estado deplorável, ilu minação deficiente, falta de limpeza,

Já aqui se registou que a dita rua foi ensaibrada mas as queixas continuam a vir até nos pelo facto de o saibro não ter sido conven entemente regado, prevalecendo o mesmo inconveniente da poeira levantada aos quatro ventos.

Alem da providência que o caso requere, pedem encarecidamente os habitantes da Rua 4, que lhes dêem mais iluminação, porque aquela zona devido á pouca intensidade das lampadas, está pràticamente ás escuras em vá. rios pontos; e pedem ainda os moradores permanentes da mesma rua e próximidades da Rua 31, que os varredores municipais não lhes amontoem o lixo em plena rua quase defronte das suas casas, onde o mesmo fica exposto durante largas horas ao Sol e ás moscas, aié que passe a carroça para o levantar.

Esta prática de amontoar o lixo das varreduras em diversos pontos da Vila a descoberto, não é recomendavel e deixou de se notar em certos locais Supunhamos que já tivesse sido banida por completo

Acabamos porém, de constatar que assim não acontece, e por isso, vimos sugerir que, nos locais onde for absolutamente necessario depositar provis driamente o lixo se coloquem caixotes adequad s e tapados, para se recolher o apanhado das varreduras até que o venha definitivamente recolher o veículo camarário a isso destinado.

-Continuamos a chamar a atenção de quem de direito para o estado em que se encontram as ruas 25 27 e 29. nas suas ligações com a Avenida Mar ginal, estado esse que se mantem há alguns anos com evidente desprestigio para os respectivos serviços camarários. Impõe-se um arranjo imediato. quando mais não seja provisório, das referidas artérias.

Comemorações do Milenário de Aveiro

Realiza-se hoje na Capital do nosso distrito o Grande Cortejo Distrital, integrado nas Comemorações do Milenário de Aveiro e celho, realizado 2.0 Centenário da sua elevação a cidade, no qual todos os concelhos se farão representar pelas suas autoridades, organismos corporativos, colectividades desportivas, culturais, folclóricas, bandas de música, etc.

Da representação de Espinho farão parte, alem das entidades oficiais, o Grémio do Comércio, Sindicatos. Sporting Clube de Espinho. Associação Académica, Grupo Coreográfico de Espinho (Secção folclótica) etc.

A Banda de Música dos B. V. de Espinho rão pode acomparecer como era desejo da sua Direcção e componentes, devido a estar há bastante tempo contratada para uma festa que hoje se realiza em Grijó.

«Diário do Norte»

No dia 20 deste mês completou 10 anos de existência ao serviço do publico nortenho, o apreciádo vespertino «Diário do Norte», do qual é prestigioso director o st. Dr. António Cruz Saudando, por tal motivo, na pessoa

do seu ilustre director, o aDiário do Norte», e todos quantos para o mesmo trabalham dedicadamente, auguramos ao conceituado colega longa vida e largas prosperidades.

Terr

Aurol Redondo des. (Major Paraisohistori de amor via mar rrane públ co: - Esther ff Char dler -- em (46ast Paried

sament O sensa levou un risão per opiniã transpor Ime ex traordinário los o espec та сеца losé Fer .Metro em Cinemilajores de 1

4mor al exit do cinema i se nencia da Is mosa série prio De Sica Carmen Serino De Filip po, em ettra. (Maiores de 12 anos Domingo Sede do

Mal-Of oneado dos ul imos and interpretação de Orson Whem seu res lizador, e ne Dletrich (Maiores de

Sessões: - h., as 2.as 4.88, 6 as feldos e domin gos; e às los domir gos Atenção de heje à tarde, printo h.

- A p rt A gosto, ses sões diárias e 21,45 h.

Jantar de homo Br. Joaquin de Pinho Brandado da Nação

Promovide mara Muni celhia da cipal, Comi União Naciontas de Fre guesia e Repaquele con ximo di 1 de Agosto, la horas, na séde do messantar de ho n de Pi menagem ao residente nho Brandao do Municipio e ilus tre deputado

A inserição aberta Muni na Secretaria cipal, e fechi lment no dia 21.

> Balnear Aberto

Faça o seu rante época calmos Contr os inconvent s do in Tratament inticas

nervosas, de Banhos o mar Imersão, su

Este novo io de Barbearia, dos sócios Custo Abriu no dia

as suas P 19 1.0 Rua

Espinho.

CORRESPONDÊNCIAS

Programa.

Hoje, Dom.

ao Mundo

dos mais g ga cinemato gráfic pos, extraído

Júlio Verne.
de Michael Te

terpretago s Niven à fa

oar na históri

clui 46 arti

dez arti t color. A tarde

-A noite

Maldita-P

mático espanh

da couhecida

Aurora

do publi-

- Coñas v

Redondo. N.

4.a feira,

Paraiso -

de amor vivi

vilhoso dama

interpretada

co: - Esther

des (Maiores

6 a feira, 3

do Capitão

dler - em C: 00 0 408st-

mancolor». N. Varieda.

cioual êcro ind le levou um

inccente ao da prisão per-

pétua e que la sepinião

pública de ode transpor

tado agora à l'ilme ex-

traordinário o s o espec-

tador da principina cena.

Genial interpres losé Fer-

rer. Super pris .Metro>

em Cinemas jores de 12

Sábado. 1/8 Amor e

Andaluzial - exito

do cinema ital sequência da

fa mosa série, cario De Sica,

Carmen Sevill to De Filip-

po, em «eastro, (Maiores

Domingo, 1 Sede do

Mal - O film onesdo dos

úl imos anos. hterpretação

de Orson Wellem seu rea-

lizador, e de le Dletrich.

Sessões: - I h. as 2.as,

Atenção: - do de hije,

- A p rtir Agosto, ses-

Em ka

Jantar de home Ir. Joaquim

de Pinho Brandento da Nação

cipal, Comissicelhia da

União Nacional de Fre-

guesia e Regulequele con-

celho, realiza oximo dia

1 de Agosto, Phoras, na

séde do mesmutat de ho-

menagem ao lum de Pi-

nho Brandao, presidente

do Municipio lua e ilus-

na Secretaria Pita Muni-

cipal, e fecha tivelmente

Balnearin

Aberto

contra

Faça o seu

época calmosa

os inconvenient

Tratamento a

nervosas, de pe

Banhos quel

Imersão, sulfor

Barbearia,

Rua 19 Espinho.

sócios Custoo

Abriu no dia 15

as suas po

Barbear

A inscrição Pie aberta

tre deputado

no dia 27.

Promovido mara Muni-

sões diárias às 21,45 h.

4.as. 6 as feire los e domin-

gos; e às 15, s domir gos.

à tarde, princho h.

de 12 anos).

(Maiores de 17

des. (Maiores

Teixeira,

Amanhã,

Noticias da Freguesia de Anta Promove a Tuna Musical nos dias 15 e 16 de Agosto p. f. um passelo

familiar com o itinerário seguinte: Partida às 6 30 h : - Oliveira de Azemeis, Albergaria a Velha, S Pedro do Sul, Viseu, (almoço) Castro Daire, La. mego, (jantar) Régua Vila Real, Amarante, Penafiel, Porto, Espinho, Anta. Neste passeio tomam parte os associados da Tuna e suas familias Para engrandecer o bom nome desta freguesia e ainda para levar bem longe o que dentro da Tuna se faz, os seus executantes no intuito de contribuicem para a boa disposição de todos os excursionistas, levarão os seus instrumentos para nas paragens, visitarem o que de importante houver e na despedida regalarem o pública com algumas peças de boa música. O Conjunto Império, chesiado pelo sr. Benjamim da Rocha Soares deliciará os seus consócios e familias, com um baile, que se prolongarà até horas convenientes. A Tuna, é uma colectividade que tem 35 anos de existência e sempre se dedicou à execução da música. A sua permanência, deve se ao facto de ter tido sempre boas direcções que. com o auxí io dos sócios efectivos e auxiliares, tem sabido, en bora com grande sacrificio manter de pé a Tuna Musical Apraz registar que ultimamente alguns amigos da música, que se encontram em Caracas-Venezuela, e no nosso Ultramar, têem contribuido, na medida do possível, com alguns donativos.

Dissolução da parte teatral da Tuna

Foi com magoa, dissolvido o teatro: Ainda deve estar na memória de todos os antenses a célebre peça que a referida Tuna, levou ao palco - «Entre Duas Avé Marias», que tanto exito alcançou. E porque acabou? Sómente por a Tuna não possuir casa própria para o efeito. Porque não havemos de pensar na sua restauração? Se o bom povo desta Freguesia quiser, poderá levantar de novo o teatro. Como? Muito simples: Oferecendo uma casa (e ha tantas riquezas na nossa Freguesia) para poderem ensaiar as suas peças e tambem organizar de novo o Orfeão.

Atenção ao Lugar da «Cangosta»

Chamo a atenção do proprietário do terreno e prédio que se está a construir, abaixo do sr. Domingos da Couta. para que chegue a entendimente com a Junta, afim da mesma ordenar abrir o caminho que passa pela frente do seu prédio, o que so é bom para ambas as partes; e depois de alinhado daria uma boa estética ao referido D N. - C. lugar.

S. Félix da Marinha

21/7/59 PRAIA DA GRANJA

Encontra se esta praia situada a 12 quilómetros da cidade do Porto, quase no terminus do concelho de Gaia servida por caminho de ferro que assegura as comunicações no sentido norte sul, sendo de notar a falta que se faz sentir principalmente ao Domingo e durante a época balnear de camionagem entre aquela praia e a Estrada Nacional que passa por Grijó. Considerada esta hipótese, a referida praia bastante lucraria pois ainda

seria mais frequentada pela populeção das terras vizinhas, que apenas poderá servir se do automóvel (não ao alcance de todos), ou a pé. Trata se duma praia aristocrática e muito antiga, frequentada por turistas nacionais e estrangeiros com hotel e piscina que bem merece acom. panhar o progresso.

Consta que brevemente virá veranear nesta praia o Ex mo Senhor Eng o Brito e Cunha, Ilustre Presidente da Câmara de Gaia, e oxalá que por aqui permaneça algum tempo, a fim de melhor poder avaliar as necessidades existentes nas freguesias que abrangem a citada praia, São Félix da Marinha e Arcozelo. C.

Paços de Brandão

22/7/59 Grandiosas Festas de Agosto (ANTIGA FESTA DOS ARCOS)

Nos dias 1, 2 3 e 4 de Agosto de 1959 Paços de Brandão vai vestir as melhores galas garrida e enfeitada de arrebiques, para receber fidalgamente, como seu costume os milhares de forasteiros que de vários pontos se deslocam para assistir às já tradicionais festas de Agosto e antigas festas dos Arcos

Programa:

Sábado, I - às 8 horas - dará entrada no Arraial a Banda de música de Moreira da Maia, que dará um concerto até às 11 horas; às 11 h - missa solene, acompanhada pela mesma banda, com sermão pelo distinto orador Rev o P.e José Gomes da Rocha, pároco desta freguesia; às 15 h. chegará a banda de música de Vale de Cambra, que dará um concerto até às 20 horas em conjunto com a de Mo reira da Maia. Em seguida sairá uma majestosa procissão; ás 22 h início do arraial nocturno que se prolongará até às 2 h da madrugada, sendo queimado um vistoso fogo de artificio.

Domingo, 2 - concerto pela banda de música de Vale de Cambra até às 12 h.; às 15 h. — dará entrada no arraial a categorizada Banda da GUAR-DA N. REPUBLICANA do Porto, dirigida pelo maestro António Gomes, a qual pela primeira vez abrilhantará estas festas. As referidas Bandas far--se-ão ouvir se até às 20 horas; às 22 h. de novo estas Bandas tocarão no arraial nocturno que se prolongará até às duas h. da madrugada e haverá nova sessão de fogo de artifício.

Segunda-feira, 3 - às 15 30 h - darão entrada no arraial as Tunas Musicais de Paços de Brandão e de Anta, Espinho, as quais farão ouvir o seu vasto repertório até ao pôr do sol.

Terça feira, 4 - continuação das Festas com todas as atracções, e um programa desportivo que consta de: corridas pedestres de sacos, de cântaros e ciclismo, em disputa de valiosos prémios. Haverá um Concurso de Arcos com prémios para todos.

De S. Paulo-Brasil

Encontra-se entre nos o Ex mo St. Emidio Dias Carvalho e sua estimada esposa e filhos, que há bastantes anos se encontrava em S. Paulo-Brasil, onde fazia parte da Direcção do estabelecimento de seu sogro st. Rogétio Pinto Coetho, ambos desta localidade. E' filho do nosso digno presidente da Junta st. Joaquim Almeida Carvalho.

Dogut the apresentamos os nossos cumprimentos, desefondo-lhe, bem como a sua senhora e filhinhos, a melhor soude, e que todos se sintam bem. cá na nossa terra.

Arcozelo

festividade em Honra de N.a S.a da Saúde, em Vila Châ

Tera lugar no próximo Domingo, dia 2 de Agosto, a tradicional festa de N.a. S.a da Saude. que será abrilhantada por duas bandas de música que se farão ouvir até à madrugada do dia 3.

Durante a missa solene subira ao pulpito o distinto orador sacro Rev.o osé Maria de Pinho, abade da freguesia de Anta, concelho de Espinho.

PREDIO - VENDE-SE

Em Anta, a 200 metros de Espinho, na linha de continuação da rua 31. Optimo local, de bom futuro. Para rendimento, com 3 inquilinos. Casa e terrêno para quintal e construção. Serventia carral por duas ruas e com direito a água do pôço vizinho.

Cêrca de 1.000 metros quadrados. Prêço 80 contos. Tratar com Rufino Pereira, Rua 7 n.º 299, ou com o proprietário, Manuel Pereira, Porto d'Ave, telefone 7428,



A Agência das esplendidas máquinas de costura « Pfaff» é na Ourivesaria Confiança-Rua 19, e encontrando-se tambem à venda na Casa Mixta-Rua 23-em Espinho.

Rua 26 n.º 721 Telef. n.º 663 P. F. Resid. 527-ESPINHO

Un Império de Moveis Estofos e Decorações adquiram Mobilias completas e avulso aos melhores preços.

Fillal da Fábrica de Móveis Império Lordelo-Douro

Andebol de Sete Campeonato Regional do Porto da II Divisão

Vigorosa 20 Sp. de Espinho 3

Nas Cavadas, os espinhenses, desfalcados, não puderam evitar a «goleads» que lhes impôs o Vigoross, adversário que demonstrou de forma bem vincada a sua superioridade em todos os capítulos de jogo. Os visitentes constituirem uma sombra a deambular pelo campo.

O grupo da Costa Verde alinhou:-Morado; Humberto, Magalhaes, Pinhal, Sousa (2), Carlos, Pinero e

Gariy (1).

por falta de comparência ao jogo com o Desportivo de Portugal.

Voleibol

Campeonato Regional de Juniores (Série B)

Sp. de Espinho 3 Centro Universitário 0

No Campo da Avenida a excelente equipa «junior» do Sp. de Espinho, demonstrando evidente superioridade derrotou o Centro Universitário por 3 0. Resultados técnicos: 15.5, 15 6 e

Os espinhenses formaram: Morado, Oliveire, Delfim, Antunes, Rolando, Carlos Crispim, Tavares e Almeida. Académica de Espinho 3

Académica de S. Mamede 1 A Académica de Espinho alcançou um bem triunfo sobre a sua congénere de S. Mamede, a despeito da sua réplica valorosa.

Saudemos o Beira-Mar

Tendo já sesegurado o direito de ingresso na II Divisão Nacional, o prestigioso clube aveirense Beira-Mar escreveu mais uma página de oiro no livro do Dasporto do Distrito de Aveiro, ao conquistar de forma brilhante o título de campeão nacional da III Divisão Nacional de Futabol.

Na próxima época terá a representeção aveirense no Nacional da II Divisão mais um digno componente que à mesma regressa após anos de forçada separeção para marcar a posição de relêvo de épocas anteriores. Espinho, Sanjoanense, Oliveirense e Beira-Mar, estamos certos disso, farão brilhar a grande altura o futebol aveirense de tão gloriosas tradiçõ sa.

Espinho, ligado por duradoira amizade ao clube mais representativo da Capital do seu distrito, não pode esconder o seu regozijo pelo cometimento referido e por tê·lo de novo como leal e pundonoroso companheiro de lides desportivas.

Por isso, se associa de alma e coreção ao ambiente festivo que reina no seio da grande familia desportiva do Beira Mar, apresentando-lhe os mais sinceros parabéns e ardentes votos de prosperidades.

Saudemos, pois, o Beira-Mar.

Acidente de Trânsito

No dia 18 do corrente, pelas 12 horas, quando a bicicleta motorizada conduzida pelo seu proprietario Manuel Pereira Coelho, solteiro, de 22 anus, de Sanguedo, do concelho da Feira, seguia pela R 23, no sentido poente--nascente, ao chegar ao ciuzamento com a R. 18, embateu contra uma das rodas trazeiras do auto pesado de carga particular pertencente à firma San tos Leite & Ca L.da, de Pedras Rubras, do concelho da Maia, conduz do por Américo dos Santos Leite, casado, de 35 anos, resideute na mesma freguesia e concelho, que seguia pela R. 18, em sentido sul norte. Do acidente resultou ter sofrido o condutor da motorizada diversos ferimentos na cabeça, no rosto e na língua, tendo de receber tratamento no Hospital da Misericordia local A bicicleta motorizada ficou com a roda da frente amolgada.

Segundo apurou a P. S. P. no local, a culpa pertenceu ao ciclista, por não ter concedido a prioridade de passa. gem ao caminhão.

Achado

Roga-se o favor à pessoa, que achou um casaco de malha, de senhora, de côr castanho claro e que foi perdido, desde a rotunda da Câmara, até a Praia Azul, o favor de o entregar nesta Redacção. Gratifica-se bem.

Vende-se

Casa de habitação e 720 m2 de terreno, na rua 8. junto à an-tiga Misericordia- Falar Rua 18 n.o 438.

Ainda o Caso do Cine-Clube de Espinho Bagunçada Jurídica dos Estatutos do Cine-Clube de Espinho

Bocado a bocado, período a período, quase linha a linha, vai-se desmoronando a mal arquitectada parlenda da Direcção e correlativos do C. C. de Espinho.

Entramos agora em capítulo muito sério que é o referente aos estatutos da colectividade, teitos e cozinhados em família sem qualquer espécie de consideração pelos que já, então, eram sócios do Cine-Clube.

Julgaram os senhores dirigentes meter uma lança em África ao afirmarem fulminantemente que os estatutos do Cine-Clube foram extraídos dos do

Cine-Clube do Porto e que este era o melhor da Europa. Isto é, salvo melhor opinião, invalidar sem mais aquelas a inteligência dos outros. Porque foram extraídos do clube tal ou tal, porque o citado clube era o melhor da Europa, nada a fazer. Enfiar no rebanho de cabeça baixa e vá de aceitar a coleira. E' a mesma coisa que chegarem á minha beira e dizerem-me: - Cala-te ai ó tu! A partir de hoje não tens mais trabalho a pensar. Passas a governar-te pela sabedoria dos burros da senhora Armanda, que são os mais finos de Espinho. Ora não é assim. Eu sou contra as ditaduras, que querem? Tenham paciência! E' claro que quanto ao reclame feito ao congéne--Us espinhenses fôram derrotados re, o visado que lhes agradeça a ensebadela embora dela não precise. No que diz respeito aos estatutos, alto vareta! Há duas palavrinhas muito amargas a dizer aos Senhores Directores e Comandita e eu tenho que dizê-las. Antes, porém, transcrevo o período cineclubista sobre o assunto agora na berlinda: -

*Estes últimos (referem-se aos estatutos) foram extraídos dos que regem o Cine-Clube do Porto que, não obstante a sua qualidade de «regulamento inadmissível», (a classificação é do sr. E. P. de Lima) tem permitido aquele clube viver durante catorze anos numa ascensão progressiva a ponto de se poder afirmar como o primeiro da Europa».

Um parêntesis para responder aquela afirmação sobre os catorze anos de vida do Cine-Clube do Porto, com um estatuto muitíssimo mau, em minha modesta opinião.

Tal facto se deve, concerteza, á maneira de agir das suas Direcções que não pretendem mandar ditatorialmente, não se arrogam ao direito de intangíveis e intocáveis, não cometem prepotências nem ilegalidades, não castigam associados por motivos alheios ao da própria colectividade, (esta afirmação há-de fazê-los corar de vergonha se a tiverem) aceitam de bom grado a crítica construtiva e honesta, venha donde venha, não constituem grupinhos de monopolizadores, não dão ordens aos restantes orgãos soberanos da colectividade, não usurpam competências, nem «podem comprar o que quizerem sem ter de dar satisfações a ninguém» e governam com evidente bom senso e provas da melhor formação. Eis aí o segredo, meus senhores, do qual vossas excelências pensavam fazer um possante cavalo de batalha. O ginete afinal não passava de mera bola de sabão que rebentou e vos faz arder os olhos.

São bons os estatatos do Cine-Clube do Porto? não prestam? que nos interessa isso? O que está e estará em causa, sempre, são os estatutos do Cine-Clube de Espinho. E que eles tenham sido extraídos, copiados, deturpados, ou bifados sem elegância, também me não interessa. O que me interessa, o que interessa a todos os sócios, é a bagunçada jurídica que eles representam, é o que eles valem, é saber-se para o que tem servido.

Se os senhores dirigentes se tivessem honrado distribuindo aos sócios o exemplar dos estatutos que todos eles pagaram, MESMO OS TREZENTOS QUE ABANDONARAM A COLECTIVIDADE(!), ser-me-ia mais fácil a tarefa, pois bastar-me-ia citar os artigos, parágrafos e números discutíveis e estabelecer doutrina sobre eles. Mas não! Os senhores dirigentes, há dois anos, contados em 30 de Março último, não tiveram tempo de mandar imprimir, talvez por falta de tipografias em Espinho, os estatutos da colectividade. Porquê sei eu. Quando se não sabe a lei em que se vive é mais fácil dominar e ditar leis. E isso era o que eles pretendiam como se verifica. Os sócios? Uma camada de paspalhões para esportular o seu dinheirinho. O resto era lá com os Grão-Mestres da contraria, cozinheiros-mores da cultura espinhense, transubstanciada numas palestras indigestas e eruditas, sem qualquer finalidade cultural por feitas em linguagem inacessível e imprópria para iniciados no cinema como

Mas vamos aos estatutos, finalmente. No capítulo II, referente aos sócios, lê-se o seguinte, com evidente espanto de quem sabe o que é a lógica e sobretudo a clareza legislativa:-

Art.º 10.º — Os sócios efectivos têm os seguintes direitos:

1.º Eleger e ser eleitos, quando da maior idade; 2.º Emitir as suas opiniões nas Assembleias Gerais;

3.º Assistir ás sessões organizadas pelo C. C. de Espinho; 4.º Utilizar a biblioteca do Cine-Clube de Espinho;

5.º Requerer ao Presidente da Assembleia Geral a reunião extraordinária desta, desde que o seu pedido seja apoiado por um terço dos sócios em pleno gozo dos seus direitos; parágrafo 1.º — Os sócios honorários gozam de todos os direitos consi-

gnados no presente artigo.

parágrafo 2.º - Os sócios correspondentes apenas gozam dos direitos consignados nos números 3.º, 4.º e 5.º deste artigo.

Eu li e pasmei, prezados consócios! Que tenha sido feito, admite-se, por total desconhecimento do assunto. Que tenha sido aprovado superiormente, só por boa fé, atraiçoada pelo evidente dolo jurídico.

Então os sócios-correspondentes não podem eleger nem ser eleitos, não podem emitir a sua opinião nas Assembleias Gerais e podem requerer ao Presidente da Ass. Geral a reunião extraordinária desta? Que incongruência é esta? Onde é que tal é legal, admissível, razoável ou tem algum migalho de lógica?

Ahl mas por amor á verdade esclareça-se que isto não está nos estatutos do Cine-Clube do Porto! Não, senhores! Isto é lavra exclusiva do sr. Vice--Presidente da Direcção que, a fazer fé na sua afirmação pública em assembleia geral, foi o responsável pela obra.

Mas há mais, muito mais, nos estatutos do Cine-Clube de Espinho, que brade aos céus e que tenha de ser desventrado na praça pública, já que nas assembleias não adianta nada. Se os estatutos não tivessem sido aprovados no Diário do Governo, a coisa era outra. Estávamos noutro campo. Agora que o erro foi oficializado com a chancela estadual e passou a valer como lei, há que o pendurar na via pública para que ao menos os responsáveis fiquem a saber que o que lhes entra pela porta dentro revela, muitas vezes, menos de especioso que de trafulhice. Portanto vamos continuar.

MANUEL LARANJEIRA Sócio n.o 264 do Cine-Clube de Espinho

Rapaz

PRECISA-SE para balcão, Drogasia Andsade, Rua 14-Espinho.

Vende-se Casa

VILA CARDOSO Rua 21 N.o 840 e c/ jardim quintal. Falar: Café Gil-E: pinho.

一大人子、大人子、大人子、大人子、大人子、大人子、大人子、 PEUGCOT AUTOMÓVEIS-FURGONETAS Distribuidor no Norte: F. MARCHAND & C.4 PORTO Agente em:

ESPINHO, Vila da Feira, Esmoriz, S. João da Madeira, Oliveira de Azemeis, Vale de Cambra, Arouca e Castelo de Paiva. FERNANDO SOARES DE OLIVEIRA

Argoncilhe-FEIRA Telef, 15-GRIJO com secção de carros usados

Peçam uma demonstração em exposição.

No STAND da Rua 18 n.º 651 Telef. 686 ESPINHO

不是不是是不是是不知此不可以不可以

CONFEITARIA, MERCEA-

Especialidades diversas e Regionais—Depósito dos Vinhos da Real Companhia Vinícola do Norte de Portugal, dos Biscoitos

Paupério e da Água da Terra Nova

JULIA BARBOSA LOURENÇO

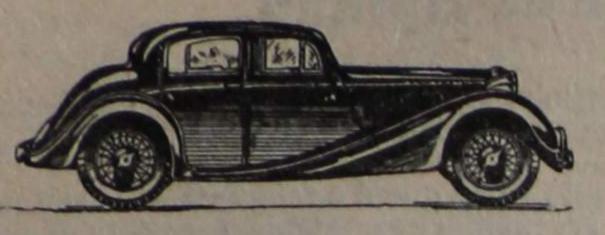
Gerência de João Lourenço

ESPINHO

GRANDE GARAGEM DE ESPINHO

Clemente Silvestre Rodrigues Sabença

___ de___



Venda de carros usados

Estação de Serviço Especializado SHELL Pronto Socorro Permanente Lavagens, e Lubrificações, Secções de Mecânica, Chapeiro e Pintura.

Telefone 552

Telefone 303

Rua 62 n.º 384

ESPINHO

LOUÇARIA GUERREIRO

Rua 19, 264 Telef, 204

FERREIRA & COUTO

NOVIDADES - UTILIDADES - LOUÇAS VIDROS - CUTELARIAS - FOGÕES — E COFRES —

Rua 16 n.º 485-Espinho-Tel. 165
(Junto aos Bombeiros V. Espinhenses)

Colégio de S. LUIS

PRAIA DE ESPINHO Telefone 60

Internato e Externato para Rapazes Externato - 3.0 ciclo - para Meninas

Ensino Liceal: 1.º e 2.º ciclos-para Rapazes.

3.º ciclo, 6.º e 7.º de Letras e

3.º ciclo, 6.º e 7.º de Letras e Ciências - para Meninas e Rapazes (Curso Misto).

Ensino Técnico: Ciclo Preparatório (Industrial e Comercial), Curso Geral do Comércio.

Instrução Primária e Admissão aos Liceus e Escolas Comerciais

COLÉGIO DE N.a S.a da Conceição PARA MENINAS

Internas,

Semi-internas,

e Externas

Casa Funerária Maria de Lurdes M. Duarte

Trata de funerais dos mais modestos aos mais luxuosos e de trasladações para qualquer ponto do País, observando-se a maior pontualidade em todos os serviços PREÇOS MODICOS

Rua 11 - 545 - Espinho

Armazens e Casa Idalina

Mercearias e artigos utilitários

Depositário de telhas de vidro, garrafas e garrafoss, e candeeiros, lampadas, azeitonas de conserva e batata. Depósitos dos Espumantes «Caves Primavera», Agente das balanças, e básculas BERKEL, e C.a Europeia de Seguros.

Idalina Pires Duarte—Gerência de francisco Duarte—Telef. 191-Rua 7, n.o 897 e Rua 20, n.o 210 Apartado 51—Espinho

CONFEITARIA SAMEIRINHO

Especialidade em Bolos, Doces regionals fabricados na mesma confeitaria

Sala de Chá

Serviço de Café, Chocolate e Cacay

Manuel Augusto de Castro

Rua 19 n.o 196 - Telefone 483 ESPINHO

Cervejaria e Restaurante

Avenida 24

Manuel Rodrigues Mourinho Rua 19 n.º 28 - Telefone 377

Almoços e Jantares - marisces conservas e cervejas ao copo

Ao «Ponto Chic» ANGULO DAS RUAS 8 E 19

Elias Pereira Tavares & C.a, L.da

Pastelaria e Mercearia fina, presunto, fiambre, paio e queijo das melhores procedências - Bebidas finas e diversas especialidades

Marmoraria Artística «APL» Adriano Pereira Lopes Oficina Mecânica Fundada em 1897

Execução de todos os trabalhos em Mármore, Escultura e Polimento Mecânico.

Afinador de Pianos

Rua 7 - 561 - Tel. 565 - Espinho

Tabacaria da Praça

Rua 23 n.o 55 (Mercado)

Espinho

MAURO AMORIM

Jornais, Revistas, Lotarias, Tabacos Nacionais, Rolos Fotográficos e Revelações

Quintas, Faria & Bernardes, L.da

ARMAZENISTAS DE MERCEARIA:
CEREAIS E GORDURAS
Agente em Espinho da Companfila Produtora de Malte e Cerveja Portugália
CERVEJA PRETA MUNICK
e Refrigerantes SCHWEPPS
Angulo dos Ruos 16 e 25-Tel. 190 Espinho

PADARIA CENTRAL Sociedade Industrial de

Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.da

Especialidade em pão sem fermento artificial—pão sistema espanhol tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higiénicos processos. A padaria mais higiénica de Espinho.

As melhores instalações no género no norte do País

Angulo das Ruas 14 e 23 - Tel. 135

Padaria Ferreira

M. Nunes da Silva & C.a

Pão de todas as qualidades fabricado
pelos processos técnicos e higiénicos
mais modernos

Especialidade em pão com fermento natural
Todos os dias as deliciosas
«Vianas d'Austria»

Séde: Rua 19-245 - filial: Rua 62-691
ESPINHO

Padaria Mecânica

Pérola de Espinho de FARIA & IRMÃO

Especialidade em pão sem fermento artificial, pão francês de luxo. bijou, etc. Fabrico esmerado e higiénico pelos mais modernos maquinismos. A higiéne é a divisa da Padaria «PEROLA»—Entrada Livre Rua 16-231 - Telef. 84 - Espinho

Padaria e Confeitaria 'MODELAT' A Casa mais elegante de Espinho neste género MATOS & IRMÃO

Rua 18, 953-957 - Tei. 127 - ESPINHO
Esmerada fabricação de pão de todas as qualidades, Vianinhas d'Austria e as afamadas «Marlasinhas». Secção de pastelaria: o melhor e mais variado fabrico de pasteis. Completo sortido de doces finos e biscoitos para chá, Pão de ló, Fogaças e Caladinhos Asseio e higiéne é a divisa desta Casa.

Distribuição ao domicilio
Filiais em Estarreja e Paços de Brandão

Padaria Afonso

V.º de Afonso Ferreira Gaio

PÃO DE TRIGO E DE MILHO Especialidade em fabrico de Pão Integral

Rua 14-863 ESPINHO Tel. 16

Cadinha & Conto

Mercearia, Cereais, Azeites

ARMAZENISTAS
Armazens e escritório:
ANGULO DAS RUAS 18 e 25

Telefone 52 - ESPINHO

Armazém de Mercearia, azeites, farinhas e cereais
MÁRIO FORTUNA COUTO

Depósito de Açúcar, Toucinho e Gordura

Telefone 305
Rua 9-433 a 447 - ESPINHO

M. P. Moreira

Telefone 31 - Espinho fábrica de Guarda-sois

GRANDE MARCA

Calçado de todas as qualidades, Chapéus de homem, Malinhas de Senhora, Luvas, etc.

Grande sortido

PENSÃO DO PORTO

Junto ao Teatro S. Pedro Telefone 391—ESPINHO

PENSÃO RESTAURANTE LUSO-IMPÉRIO

Junto ao Casino Telefone 294—ESPINHO

Proprietario: MANUEL VENTURA

Serração a vapor DA PONTE DE ANTA

Francisco R. de Castro & Filhes, L.da

Soalhos, forros aparelhados, madeiras para a construção civil e caixotaria Telefone, 67 - ESPINHO

HORVA

FÁBRICA DE MOBILIAS E OBJECTOS -UTILITÁRIOS

Vimes, juncos, mistos e palmito

Rua 14 n.º 1244 a 1252

Rua 9-433 a 447 - ESPINHO

HÉRCULES
Fábrica de artigos de
Celuloide e Plásticos

AFONSO HENRIQUES

Apartado 40 - End. Teleg. HERCULES

Telefone, 144 - ESPINHO

Casa Padrão

Francisco Fernandes Padrão

Rua 16-681 - Telefone 168

Artigos de picheleiro, bombas, torneiras louças sanitárias, montagens de quartos de banho, etc.

Rádios Philips

■ Uma marca que se impõe

DIAS&IRMÃO, L.DA

Os únicos agentes oficials no concelho de Espinho
VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES

LUSO-CELULOIDE

de HENRIQUES & IRMÃO. L.DA

Fábrica de Artigos de Celulcide e Plásticos

Telefone, 70 • ESPINHO • Apartado, 22

Bijuterias, Travessas, Travessões, Ganchos, Pentes, Óculos, Espelhos, Calçadeiras,
Carteiras para passes, Bolas, Rocas, Bonecos, Máquinas para barbear, etc., etc.

Estima, Valente & C.a. L.da

FABRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA

Especialidade em caixas APLAINADAS

• MARCADAS para embalagem de figo

Tel.28 - Teleg. ESTIVALENTE

— ESPINHO —

MOPE, L. DA (Agência Informadora Comercial)

Proprietária do Boletim «Guia do Crédito»

A maior Organização estabelecida no País

PORTO:

Rua de Sá da Bandeira, 235/1° Telef. 24655 e 28468 End. Tel. MOPE Av. da Liberdade, 105 Telef. 35419 e 367583 End. Tel. GUIATO

VINHOS DE PASTO Para o Paíse Exportação

PORTO Rua de Estação, 103

Telefone 51287

G A | A

Rua do Barrão do Corvo, 401

Telefone 390400
TORRES VEDRAS

Rua do Brigadeiro Miranda Palha, 3 a 7

Telefone 159

REGUA
Rus des Camiles, 142
Telefone 198

ESPINEO

AvenIda 24 N.o 245

Telefone 178

Fábrica de Vinagre e Aguardente Vínica União Vinícola Abastecedora, L.da

fogões Eléctricos «Vulcano» e «Térmico»

Simbole de asseie e economia . Garantia e assistência técnica, da

Fábrica Progresso

(Manuel Francisco da Silva & C.a L.da)
ESPINHO

Fabricantes de outros artigos tais como: Fogareiros, Irradiadores, Ferros de engomar, etc., etc.

A' venda nos estabelecimentos locais:

Louçaria Guerreiro - Rua 16 n.o 485 Rádio Luz - Rua 23 n.o 256 Rádio Electro Bobinagem - Rua 18 n.o 776

PREFIRAM OS FORFOROS DA POSTORIZA PORTUGUESA